

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA EM FRANCÊS

***Obrigatório**

Instruções

1. Tempo de realização da prova: 02 horas
2. Para responder às questões, o(a) candidato(a) deverá seguir as instruções no(s) enunciado(s) da prova.
3. Há apenas 01(uma) resposta correta para cada questão.
4. A cada uma das questões será atribuída 1 (um) ponto.
5. Para ser aprovado, o candidato deve obter, no mínimo, 7 (sete) pontos.
6. Durante a prova, não será admitida qualquer consulta ou comunicação entre candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou anotações, telefone celular, tablet, gravador, máquina fotográfica, ou qualquer equipamento eletrônico em geral.
7. Será eliminado do exame o candidato que, durante a realização da prova, for surpreendido portando um dos objetos mencionados no item 6.
8. Os candidatos se comprometem a obrigatoriamente manter as câmeras abertas durante todo o tempo de realização das provas.
9. Assim que der 2 horas de provas elas serão encerradas e o discente que não finalizar perderá tudo.

1. Nome Completo *

2. E-mail *

3. CPF *

Informe somente números. Ex: 00000000000

4. RG *

5. Setor de Lotação, caso servidor

6. Pós-Graduação, caso discente

Marcar apenas uma oval.

- Engenharia e Gestão em Recursos Naturais
- Administração
- Ciência da Computação
- Ciência e Engenharia de Materiais
- Ciência e Saúde Animal
- Ciência Política
- Ciências Sociais
- Ciências Florestais
- Design
- Direito Penal e Processo Penal
- Educação
- Engenharia Agrícola
- Engenharia Civil e Ambiental
- Engenharia de Alimentos
- Engenharia de Processos
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Química
- Ensino da Geografia
- Exploração Petrolífera e Mineral
- Filosofia
- Física
- Gestão e Regulação de Recursos Hídricos
- História
- Horticultura Tropical
- Linguagem e Ensino
- Matemática
- PROFMAT
- Meteorologia
- PROFAGUA
- PROFLETRAS
- Serviço Social e Gestão de Políticas Públicas

Sociologia

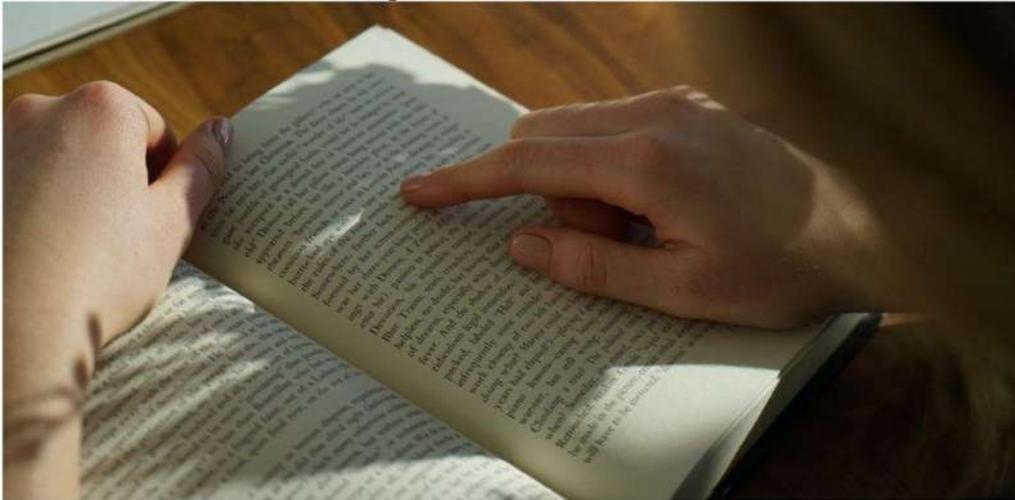
Outro: _____

TEXTO 1

Vous n'imaginez pas tout ce que lire un livre peut faire pour vous

Repéré par [Vincent Pellegrino](#) — 18 février 2022 à 6h30
<https://www.slate.fr/>

Du bien-être émotionnel à celui neurologique, voici comment la lecture est bénéfique pour votre cerveau.



Des chercheurs ont constaté que la région du cerveau associée au langage présentait une connectivité accrue après avoir lu un livre. | Thought Catalog [via Unsplash](#)

Temps de lecture : 2 min — Repéré sur [Discover Magazine](#)

En 2021, 86% des Français ont déclaré avoir lu ou commencé au moins un livre, selon le Centre national du livre. Lire reste une forme majeure de divertissement, d'éducation et, parfois, d'évasion. Mais en plus, des scientifiques ont établi que la lecture était bénéfique pour le cerveau, tant sur le plan des fonctions neurologiques que du bien-être émotionnel.

Ainsi, des études ont montré que les personnes qui lisent régulièrement présentent un niveau plus élevé de « connaissances déclaratives ». Ces dernières correspondent à des savoirs théoriques, par exemple la capacité à se souvenir de la date d'un événement historique. Une autre étude, réalisée par deux professeurs de l'université de Toronto, démontrent que les lecteurs possèdent également une plus large « connaissance cristallisée », qui regroupe notre vocabulaire et notre compréhension de base de certaines disciplines comme la science, la philosophie et la psychologie.

Dans le cadre de cette étude, les chercheurs ont analysé deux groupes de participants : des personnes âgées (80 ans en moyenne) et des étudiants (19 ans en moyenne). Les deux groupes ont rempli des questionnaires sur la façon d'occuper son temps libre et sur ses habitudes de lecture. Ils ont ensuite été soumis à une série de tests visant à mesurer leurs connaissances culturelles, leur vocabulaire, leur mémoire et leurs capacités de raisonnement. Résultat : dans les deux groupes, les habitudes de lecture étaient un «

prédicteur significatif » de l'étendue du vocabulaire et des connaissances déclaratives de la personne. Les participants plus âgés étaient cependant plus nombreux à pratiquer la lecture comme un loisir et ont surclassé les plus jeunes dans toutes les évaluations liées aux connaissances déclaratives. Les chercheurs concluent en indiquant que les connaissances cristallisées se maintiennent à l'âge adulte et reflètent la construction d'une vie entière d'informations.



Soulager son esprit par la lecture

En plus d'aider les personnes à acquérir de nouvelles connaissances sur le monde qui les entoure, les livres peuvent avoir des effets thérapeutiques. Peu connue en France, la bibliothérapie est l'usage de la lecture comme outil de soin afin de faire face à un problème concret. Kevin Ronan, chercheur à l'université du Queensland en Australie, a établi que la bibliothérapie avait six fonctions claires: montrer au lecteur que d'autres ont vécu un même problème et qu'il n'est pas le premier à y faire face; montrer au lecteur de nouvelles solutions; aider le lecteur à comprendre les motivations que les gens ressentent lorsqu'ils sont confrontés à un problème similaire; fournir des faits et encourager une approche réaliste de la résolution du problème. La bibliothérapie est également considérée aujourd'hui comme un moyen sain pour le lecteur de libérer ses émotions et d'éprouver de l'empathie pour le personnage confronté à un dilemme similaire, mais aussi de lutter contre la dépression en se concentrant sur un autre sujet plutôt que sur son mal-être.

Lire possède d'autres avantages sur le long terme. La lecture d'une histoire peut avoir un effet émotionnel puissant qui, selon les scientifiques, persiste dans notre cerveau. Des chercheurs ont constaté que la région du cerveau associée au langage, le cortex temporal gauche, présentait une connectivité accrue après avoir lu un livre. Cette activité persiste jusqu'à cinq jours après avoir terminé sa lecture.

7. QUESTÃO 1 No trecho abaixo, o termo em destaque substitui:

*Ainsi, des études ont montré que les personnes qui lisent régulièrement présentent un niveau plus élevé de « connaissances déclaratives ». **Ces dernières** correspondent à des savoirs théoriques, par exemple la capacité à se souvenir de la date d'un événement historique.*

Marcar apenas uma oval.

- a) des fonctions neurologiques.
- b) des savoirs théoriques.
- c) les personnes qui lisent régulièrement.
- d) bien-être émotionnel.
- e) de connaissances déclaratives.

8. QUESTÃO 2 De acordo com as informações apresentadas pelo texto 1 sobre os hábitos e benefícios da leitura, assinale verdadeiro (V) ou falso (F) e, em seguida, indique a alternativa em que se encontra a sequência correta:

[] Para 86% dos franceses, ler é a maior forma de diversão, de educação e, principalmente, de evasão.

[] De acordo com os cientistas, a leitura se mostra mais benéfica para as funções neurológicas que para o bem-estar emocional.

[] De acordo com a pesquisa de dois professores canadenses, os leitores têm mais facilidade para compreenderem disciplinas como ciência, filosofia e psicologia.

[] Segundo o Centro Nacional do Livro, 86% dos franceses declaram ter lido um livro por mês.

Marcar apenas uma oval.

- a. V, F, V, F
- b. F, V, F, F
- c. V, V, V, F
- d. F, F, V, F
- e. F, V, F, V

9. QUESTÃO 3 Indique a alternativa que melhor sintetiza os resultados do estudo apresentado no texto e que foi conduzido por dois professores de Toronto:

Marcar apenas uma oval.

- a. Constatou-se que a leitura é um vetor significativo para a expansão do vocabulário e do conhecimento declarativo. A pesquisa também evidenciou que as pessoas mais jovens praticam menos a leitura como lazer e estiveram aquém dos mais velhos quanto aos conhecimentos declarativos. Por fim, concluiu-se que os conhecimentos cristalizados perduram até a vida adulta.
- b. Constatou-se que, para as pessoas mais velhas, a leitura é um vetor significativo para a expansão do vocabulário e do conhecimento declarativo. A pesquisa também evidenciou que, apesar de lerem mais, as pessoas mais velhas foram subclassificadas em relação aos mais jovens quanto aos conhecimentos declarativos. Por fim, concluiu-se que os conhecimentos cristalizados emergem na vida adulta.
- c. Constatou-se que, para os dois grupos, a leitura é um vetor significativo para o entendimento do vocabulário relacionado aos conhecimentos declarativos. A pesquisa também evidenciou que as pessoas mais jovens praticam menos a leitura como lazer e estiveram aquém dos mais velhos quanto aos conhecimentos declarativos. Por fim, concluiu-se que os conhecimentos cristalizados emergem na vida adulta.
- d. Constatou-se que a leitura é um vetor significativo para a expansão do vocabulário e do conhecimento declarativo. A pesquisa também evidenciou que, apesar de lerem mais, as pessoas mais velhas foram subclassificadas em relação aos mais jovens quanto aos conhecimentos declarativos. Por fim, concluiu-se que os conhecimentos cristalizados perduram até a vida adulta.
- e. Constatou-se que, para as pessoas mais jovens, a leitura é um vetor significativo para a expansão do vocabulário e do conhecimento declarativo. A pesquisa também evidenciou que, apesar de lerem mais, as pessoas mais velhas foram subclassificadas em relação aos mais jovens quanto aos conhecimentos declarativos. Por fim, concluiu-se que os conhecimentos cristalizados emergem na vida adulta.

10. QUESTÃO 4 No trecho abaixo, o elemento coesivo “y” em destaque substitui:

Kevin Ronan, chercheur à l'université du Queensland en Australie, a établi que la bibliothérapie avait six fonctions claires: montrer au lecteur que d'autres ont vécu un même problème et qu'il n'est pas le premier à y faire face [...].

Marcar apenas uma oval.

- a. au lecteur.
- b. d'autres.
- c. un même problème.
- d. la bibliothérapie.
- e. six fonctions claires.

11. QUESTÃO 5 O texto 1 expõe alguns benefícios da denominada “biblioterapia”. Com base nas informações expostas no texto, assinale a assertiva que melhor sintetiza o que se apresenta sobre o uso terapêutico da leitura:

Marcar apenas uma oval.

- a. A biblioterapia possui seis funções que, apesar de não serem tão nítidas, permitem que, através da leitura, o leitor explore as razões e as soluções para um problema emocional.
- b. Apesar de ser pouco conhecida na França, as funções terapêuticas da biblioterapia são nítidas, possibilitando ao leitor uma melhor compreensão do seu problema, bem como auxilia o leitor a desviar o foco do seu desconforto emocional.
- c. As seis funções da biblioterapia, identificadas pelo pesquisador Kevin Ronan, constituem uma alternativa terapêutica na luta contra a depressão, pois leva o leitor a se concentrar na experiência de outros sujeitos que vivenciaram um problema similar.
- d. Mesmo sendo pouco conhecida na França e não sendo cientificamente validada, a leitura tem seis funções terapêuticas nítidas, permitindo que a biblioterapia seja cientificamente considerada como um meio eficaz para o leitor se desvencilhar de algumas emoções.
- e. Apesar de não serem cientificamente validadas, estima-se que as seis funções da biblioterapia possibilitam que, mesmo depois da leitura de um livro, o leitor explore as razões e as soluções para um mal-estar emocional.

TEXTO 2

La réalité de l'alphabétisation dans le monde

La Journée internationale de l'alphabétisation est l'occasion de célébrer l'engagement des individus et des organisations qui luttent pour veiller à ce que tout le monde ait les compétences nécessaires afin d'être des citoyens actifs



La Journée internationale de l'alphabétisation est l'occasion de célébrer l'engagement des individus et des organisations qui luttent pour veiller à ce que tout le monde ait les compétences nécessaires afin d'être des citoyens actifs. C'est également l'heure de vérité, avec de nouvelles données de l'Institut de statistique de l'UNESCO (ISU), montrant que 757 millions d'adultes, dont 115 millions de jeunes âgés entre 15 et 24 ans, ne savent toujours ni lire ni écrire une phrase simple.

Ces nouvelles estimations soulignent les défis à venir alors que la communauté internationale s'engage à « veiller à ce que tous les jeunes et une partie importante des adultes, hommes et femmes, sachent lire, écrire et compter » en 2030 dans le cadre des Objectifs de développement durable (ODD). Les militants se sont battus pour cet objectif ambitieux que nous soutenons pleinement. Mais la bataille ne fait que commencer pour modifier le paradigme des politiques et des évaluations.

En premier lieu, nous pouvons définir une base de référence pour l'action fondée sur des données existantes tout en nous préparant pour la prochaine génération de statistiques. L'Atlas sur l'alphabétisme de l'UNESCO présente une série de cartes et de graphiques interactifs pour aider à évaluer les progrès accomplis depuis 2000, lorsque le monde a défini un objectif d'alphabétisation internationale pour 2015, ainsi que les défis à relever pour atteindre la nouvelle cible des ODD d'ici 2030.

Quel est le chemin parcouru et que reste-t-il à parcourir?

Pour 2015, la communauté internationale s'était engagée à diviser par deux les taux d'analphabétisme des adultes par rapport à leurs niveaux de 2000 dans le cadre des objectifs de l'Éducation pour tous (EPT). Cependant, les projections de l'ISU montrent que la plupart des pays n'ont pas réussi à atteindre cet objectif.

Bien que les taux d'alphabétisation aient augmenté entre 2000 et 2015, seulement 39 pays atteindront probablement l'objectif et 24 autres pays seront à un point du pourcentage. La plupart des pays qui devraient atteindre l'objectif sont les États arabes, l'Europe centrale et orientale, l'Asie centrale, ainsi que l'Asie de l'Est et le Pacifique. Néanmoins, ces régions comprennent également des pays qui n'y parviendront pas.

Les données montrent que presque tous les pays qui ont atteint ou sont à la portée de l'objectif avaient des taux d'alphabétisation des adultes de plus de 80% en 2000. 33 pays disposant de données, la quasi-totalité situés en Afrique subsaharienne, risquent de manquer l'objectif de l'EPT de 10 points de pourcentage ou plus.

Régions avec la population analphabète LA PLUS NOMBREUSE et pays avec les taux d'alphabétisme LES PLUS FAIBLES

L'Asie du Sud et de l'Ouest abrite plus de la moitié de la population analphabète mondiale (51 %), suivie de 25 % en Afrique subsaharienne, 12 % en Asie de l'Est et dans le Pacifique, 7 % dans les États arabes et 4 % en Amérique latine et dans les Caraïbes. On estime que moins de 1 % de la population analphabète mondiale vit dans les régions restantes réunies.

Les taux d'alphabétisme nationaux les plus faibles sont observés en Afrique subsaharienne et en Asie du Sud et de l'Ouest. Moins de la moitié de la population adulte ne sait ni lire ni écrire une phrase simple dans les pays suivants : l'Afghanistan, le Bénin, le Burkina Faso, la République centrafricaine, le Tchad, la Côte d'Ivoire, l'Éthiopie, la Guinée, Haïti, le Libéria, le Mali, la Mauritanie, le Niger, le Sénégal, la Sierra Leone et le Soudan du Sud.

Les taux d'alphabétisme des jeunes âgés entre 15 et 24 ans sont généralement supérieurs à ceux des adultes, reflétant l'accès accru à la scolarité des générations plus jeunes. Bien que le taux d'alphabétisme des jeunes ait régulièrement augmenté, il n'en reste pas moins faible en Afrique subsaharienne (70%) et en Asie du Sud et de l'Ouest (84%).

Deux personnes analphabètes sur trois sont des femmes, génération après génération

Les femmes représentent les deux tiers des adultes analphabètes (63%) et l'écart est presque aussi élevé chez les jeunes. Les femmes constituent 59% des 115 millions de jeunes analphabètes. Ainsi, malgré des progrès constants, les femmes restent les premières à être privées des compétences générales de base en éducation, génération après génération.

L'écart de genre est plus important en Asie du Sud et de l'Est ainsi qu'en Afrique subsaharienne, où les femmes âgées de 15 ans ou plus sont 24% moins susceptibles d'être alphabètes que les

hommes de la même tranche d'âge. Les obstacles à l'encontre des femmes persistent dans les États arabes, avec un taux d'alphabétisme des femmes de 76% contre 86% pour les hommes.

Vers la nouvelle génération de données sur l'alphabétisation

Le nouvel objectif de l'alphabétisation exige une nouvelle approche de mesure globale, non seulement pour suivre les progrès, mais plus important encore, pour soutenir l'élaboration des politiques au niveau des pays. La communauté internationale travaille à développer les outils et les données nécessaires par les pays afin d'évaluer avec précision les compétences en lecture et en écriture, et utiliser ces informations pour mieux cibler les initiatives et les ressources vers ceux dont les besoins sont les plus importants.

L'Enquête internationale sur l'alphabétisation des adultes (EIAA) ainsi que l'Enquête sur l'alphabétisation et la compétence des adultes (EACA) ont été les premières tentatives à cette fin dans les années 1990. Le programme pour l'évaluation internationale des compétences des adultes (PEICA) et des Compétences vers l'emploi et la productivité (STEP) fournissent la dernière génération d'outils d'évaluation et l'EIAA permet désormais à quiconque de tester ses propres compétences. Ces programmes, qui sont techniquement rigoureux et respectés, sont conçus pour mesurer les compétences de haut niveau couramment associés aux environnements lettrés par opposition aux compétences d'alphabétisation de base des adultes et des jeunes dans de nombreux pays, en particulier les moins développés, là où l'accès à une éducation de qualité reste limitée.

Le Programme d'alphabétisation et de suivi de l'alphabétisation (LAMP), développé par l'ISU se concentre sur les niveaux plus fondamentaux des compétences en lecture et écriture. Cependant, les tests sur le terrain ont montré leurs limites, en particulier dans la mesure de l'extrémité la plus basse de l'échelle d'alphabétisation et dans la nécessité critique de tenir compte des différences culturelles.

Nous pouvons tirer les leçons des expériences actuelles et passées, afin d'élaborer des évaluations d'alphabétisation des adultes plus simples, qui peuvent être liées à des initiatives internationales existantes et répondre à la fois à la demande et à l'offre des compétences spécifiques à chaque pays. En fournissant une perspective globale de la gamme complète des niveaux de compétences au sein d'une population nationale, les données peuvent ensuite être utilisées pour veiller à ce que les différents groupes (par zone géographique, statut socio-économique, origine ethnique, etc.) puissent accéder au soutien et à la formation dont ils ont besoin, tout en favorisant les partenariats entre les secteurs public et privé, ainsi que le sens de la responsabilité collective dans le but d'améliorer les compétences et les possibilités d'emploi des individus.

Cette nouvelle approche nécessite des investissements considérables, mais qui seront infimes par rapport à leurs bénéfices, sous la forme de politiques plus efficaces et plus ciblées.

12. QUESTÃO 6 Pode-se afirmar que a postura adotada pelos autores do Texto 2 é:

Marcar apenas uma oval.

- a. Otimista, pois descrevem experiências positivas por trás dos dados favoráveis e apresentam algumas soluções capazes de resolver o problema mundial do analfabetismo, bem como de melhor avaliá-lo.
- b. Pessimista, pois os autores colocam em evidência dados desanimadores e, com base neles, identificam que dificilmente o problema do analfabetismo pode ser solucionado, ou sequer avaliado, em alguns países.
- c. Neutra, pois os autores se limitam a apresentar e descrever os dados para dar pistas de possíveis soluções.
- d. Realista, pois apoiam a definição de metas ousadas para o enfrentamento mundial do analfabetismo, ao passo em que demonstram como os dados sinalizam uma necessidade de mudança nas políticas e nas avaliações.
- e. Didática, pois ficam em evidência os objetivos pedagógicos dos autores e suas estratégias para não limitar o texto à apresentação de dados, mas introduzir o leitor a conceitos como, por exemplo, o do analfabetismo.

13. QUESTÃO 7 Na última seção do Texto 2, os autores destacam a importância do desenvolvimento de dados sobre a alfabetização ao redor do mundo. Com base nesse tópico, assinale verdadeiro (V) ou falso (F) e, em seguida, indique a alternativa em que se encontra a sequência correta:

[] Pode-se considerar que não é necessário partir do zero na elaboração de instrumentos para avaliar o índice de alfabetização de adultos, pois é viável elaborar instrumentos mais simples com base no rol de experiências até então efetivadas, com as quais podem ser relacionadas algumas iniciativas internacionais já existentes e capazes de lidar com as especificidades de cada país.

[] O desenvolvimento de dados mais precisos sobre as taxas mundiais de alfabetização não se justifica apenas pela necessidade de acompanhar o melhoramento dos índices. Embora seu aprimoramento seja uma iniciativa de interesse mundial, esses dados fomentam a elaboração de políticas focadas em cada país, bem como permitem direcionar os recursos e as iniciativas para os países que mais precisam.

[] Pode-se considerar que o Programa de Alfabetização e Acompanhamento da Alfabetização (*Programme d'alphabétisation et de suivi de l'alphabétisation - LAMP*), ao focar nos níveis mais básicos das competências de leitura e de escrita, ultrapassou limitações avaliativas, pois conseguiu medir a extremidade mais baixa da escala de alfabetização e abranger as diferenças culturais.

[] As dificuldades de captação de recursos para o desenvolvimento de uma nova abordagem na avaliação da alfabetização, possibilitando políticas mais focadas e eficazes, devem-se, em parte, à estimativa de que os benefícios resultantes dessa nova abordagem seriam ínfimos e não corresponderiam ao volume de recursos investidos.

Marcar apenas uma oval.

- a. V, F, F, F
- b. V, V, F, F
- c. F, F, F, V
- d. V, V, V, F
- e. F, V, V, F

14. QUESTÃO 8 Partindo das informações presentes na seção “Quel est le chemin parcouru et que reste-t-il à parcourir?”, indique a alternativa INCORRETA.

Marcar apenas uma oval.

- a. No âmbito dos objetivos da Educação para Todos (EPT), a comunidade internacional estabeleceu como meta reduzir pela metade as taxas de analfabetismo de adultos em relação aos índices de 2000.
- b. A maioria dos países que cumpriram a meta estabelecida para 2015 já apresentava uma taxa de analfabetismo de adultos inferior a 20%.
- c. Embora as taxas de alfabetização tenham aumentado entre 2000 e 2015, estimou-se que apenas 39 países atingiriam a meta enquanto 24 estariam a um ponto percentual de cumpri-la.
- d. De acordo com os dados mostrados, estima-se que a maioria dos países não conseguiu cumprir a meta estabelecida pela comunidade internacional.
- e. Estimou-se que praticamente todos os países da África Subsaariana estariam a 10 pontos percentuais ou mais de atingir a meta.

15. QUESTÃO 9 Leia os trechos abaixo:

- I) Ainsi, **malgré** des progrès constants, les femmes restent les premières à être privées des compétences générales de base en éducation, génération après génération. **[en plus]**
- II) L'écart de genre est plus important en Asie du Sud et de l'Est **ainsi qu'en** Afrique subsaharienne [...]. **[de même que]**
- III) Les femmes représentent les deux tiers des adultes analphabètes (63%) et l'écart est **presque** aussi élevé chez les jeunes. **[à peu près]**
- IV) **Bien que** le taux d'alphabétisme des jeunes ait régulièrement augmenté, il n'en reste pas moins faible en Afrique subsaharienne(70%) et en Asie du Sud et de l'Ouest (84%). **[lorsque]**

Apresenta-se, entre colchetes, o substituto adequado ao vocábulo destacado nos trechos:

Marcar apenas uma oval.

- a. II e III
- b. I e IV
- c. I e II
- d. III e IV
- e. II e IV

16. QUESTÃO 10 Leia o trecho abaixo e atente para as afirmações a seguir:

L'écart de genre est plus important en Asie du Sud et de l'Est ainsi qu'en Afrique subsaharienne, où les femmes âgées de 15 ans ou plus sont 24% moins susceptibles d'être alphabètes que les hommes de la même tranche d'âge. Les obstacles à l'encontre des femmes persistent dans les États arabes, avec un taux d'alphabétisme des femmes de 76% contre 86% pour les hommes.

I – No Sul e no leste asiático e na África subsaarina, dá-se maior importância às questões de gênero relativas à alfabetização de adultos.

II – Identifica-se que, em parte da Ásia e da África, mulheres com 15 anos ou mais são mais suscetíveis ao analfabetismo que os homes da mesma faixa etária.

III – Nos Emirados Árabes Unidos, os dados revelam a continuidade da disparidade entre mulheres e homens na taxa de alfabetização.

Em relação ao trecho supracitado, está correto o que se afirma em:

Marcar apenas uma oval.

- a. II, apenas
- b. I e II
- c. I e III
- d. II e III
- e. III, apenas

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários